



DIVULGAÇÃO

CARRO ELÉTRICO: BRASIL PRECISA ACELERAR OS DEBATES SOBRE O TEMA

POSTO DE ABASTECIMENTO DE CARRO ELÉTRICO NA FRANÇA

Estudo inédito da Subseção Dieese do Sindicato traz os desafios para o setor no Brasil e o panorama no mundo.

PÁGINA 3



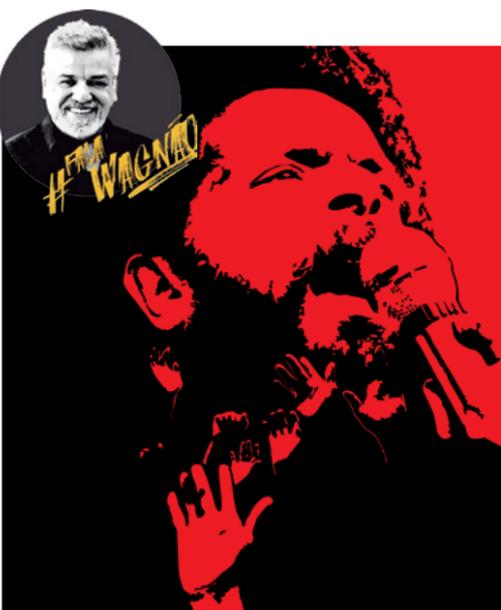
ADAMS GUERRE

CONCENTRAÇÃO DE RENDA

CINCO BILIONÁRIOS BRASILEIROS CONCENTRAM PATRIMÔNIO EQUIVALENTE À RENDA DA METADE MAIS POBRE DA POPULAÇÃO DO BRASIL, APONTA ESTUDO DIVULGADO ONTEM PELA ONG OXFAM, ANTES DO FÓRUM ECONÔMICO MUNDIAL, QUE OCORRE EM DAVOS, NA SUÍÇA, NESTA SEMANA.

Governo pretende gastar 30 bilhões para aprovar reforma da Previdência

PÁGINA 4



O judiciário no banco dos réus

PÁGINA 2

Notas e recados



FOTOS: DIVULGAÇÃO

CONCENTRAÇÃO DE RENDA – 2

Segundo o relatório da ONG, a riqueza acumulada não vem só do trabalho, dois terços dessas fortunas são consequências de heranças e monopólios.



MELHOROU?

Nos últimos seis meses, o preço médio do litro da gasolina subiu 19,5% e já se aproxima dos R\$ 4,20. Em algumas cidades, está perto dos R\$ 5 o litro.



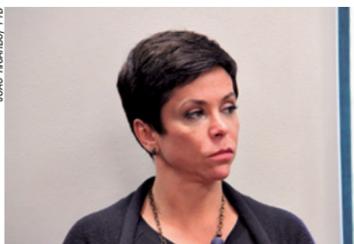
SEM MINISTRA DO TRABALHO – 1

A presidente do STF, Cármen Lúcia (foto), suspendeu a posse da deputada Cristiane Brasil, PTB-RJ, como ministra do Trabalho, marcada para ontem.



SEM MINISTRA DO TRABALHO – 2

A ministra analisou reclamação do Movimento dos Advogados Trabalhistas Independentes, Mati, que contestou decisão do STJ autorizando a posse.



SEM MINISTRA DO TRABALHO – 3

Cristiane Brasil foi condenada pela Justiça do Trabalho a pagar mais de R\$ 60 mil a um ex-motorista, por irregularidades trabalhistas.



QUEM ESTARÁ NO BANCO DOS RÉUS É O PODER JUDICIÁRIO

Amanhã, dia 24, em Porto Alegre, quem estará no banco dos réus é o poder judiciário brasileiro.

O Tribunal Regional Federal da 4ª Região, TRF-4, analisará o recurso do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva contra a condenação imposta pelo juiz federal Sérgio Moro, da 13ª Vara Criminal da Justiça Federal de Curitiba, em 12 de julho de 2017.

O Estado Democrático de Direito tem por princípio seguir as leis e todos os ritos do processo legal, além de garantir a presunção da inocência ao acusado. Deve ser assim para mim, para você, para o seu filho e também para o ex-presidente Lula.

A sentença que condenou o ex-presidente, encaminhada para análise do TRF-4, tem vários erros e contradições e em qualquer país sério e rigoroso com as leis já teria sido anulada.

As inúmeras falhas processuais são apontadas por mais de uma centena de juristas no Brasil, incluindo a determinação da juíza Luciana Correa Tórres de Oliveira, da 2ª Vara de Execução e Títulos do Distrito Federal, que penhorou o 'tríplice do Guarujá' como parte dos bens da construtora OAS, atendendo ao pedido dos credores da empresa.

Essa decisão reforça o que a defesa do ex-presidente vem apresentando: que o apartamento investigado pela Lava Jato é da OAS e não de Lula.

Nenhum cidadão ou instituição está acima da lei. Para que alguém seja condenado tem que ter prova e se houver acusação e não existir comprovação efetiva de crime, a justiça também não poderá infringir a lei e só poderá determinar um único veredito: a absolvição.

O mundo democrático está observando o que está acontecendo no Brasil, está com olhos voltados para esse julgamento de amanhã.

Há repercussão internacional, com manifestações de importantes autoridades como os congressistas dos Estados Unidos e os ex-presidentes da Argentina, Cristina Kirchner; do Uruguai, José Mujica; do Equador, Rafael Correa, e da Colômbia, Ernesto Samper, que se uniram a quase 160 mil pessoas no abaixo-assinado denominado: Eleição sem Lula é fraude.

Além do apoio da ex-ministra da Justiça da Alemanha, Herta Däubler-Gmeli, pela absolvição do ex-presidente Lula.

A decisão do Tribunal não pode estar baseada em ódio, em divergências políticas e nem influenciado pela opinião publicada em jornais comerciais, que defendem interesses próprios.

Tem que estar baseada em fatos, em provas e essas provas não existem para as acusações que são feitas ao ex-presidente e não existem por um simples fato: Lula é inocente!



Dica do Dieese

CARRO ELÉTRICO

Comente este artigo.

Envie um e-mail para sumetabc@dieese.org.br

Subseção do Dieese

A pedido do Sindicato, em meados de 2017, a subseção do DIEESE intensificou seu empenho na temática da eletrificação automotiva. O resultado foi a elaboração de um estudo de caráter introdutório, com o objetivo de contribuir para a difusão do conhecimento sobre o tema no campo sindical e qualificar sua inserção nas políticas públicas automotivas.

No Brasil, ainda não há muitas literaturas que tratam do assunto, a maioria das fontes

são de origem internacional e matérias de sites especializados. Essa constatação reforça algumas das conclusões do estudo; que o Brasil está atrasado na corrida pelo carro elétrico.

A velocidade em que a eletrificação automotiva vem ocorrendo no mundo vai exigir desta subseção novos estudos com maior profundidade, principalmente no que se refere aos impactos da eletrificação.

No mundo, o volume de carros elétricos comparados

aos carros à combustão ainda é pequeno, mas deve mudar. O impacto desta mudança, principalmente sobre a cadeia de fornecedores e no emprego futuro, é a nossa principal preocupação.

O carro elétrico parece ter tomado um caminho sem volta. O Brasil sendo um dos principais mercados automotivos do mundo não ficará fora disso. Resta saber se a nossa participação estará na produção ou importação desses modelos.



HOJE, ÀS 20h30



WASHINGTON COSTA / MDIC

“TEMOS QUE PENSAR O CARRO ELÉTRICO PARA NÃO FICAR SEM PRODUÇÃO”

O diretor executivo dos Metalúrgicos do ABC, responsável por políticas industriais, Wellington Messias Damasceno, esteve em reunião no último dia 19, em Brasília, para discutir os próximos passos da nova política automotiva brasileira, o Rota 2030, uma vez que o Ministério da Fazenda é contra.

Participaram do debate o Sindicato, representantes de empresários e o Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços, o MDIC.

“O Brasil está sem política automotiva desde 31 de dezembro com o fim do Inovar-Auto. A ausência de políticas para o setor ameaça os empregos, a renda, a produção, o desenvolvimento de inteligência no Brasil e a qualificação dos trabalhadores”, alertou.

“O País precisa de um mecanismo que regulamente o mercado de uma nova invasão de importados e que potencialize essas características do setor”, continuou.

Pela preocupação com o futuro da indústria e diante do quadro de incertezas da política automotiva, o

Sindicato se antecipou e encomendou um estudo pioneiro para a subseção do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos, o Dieese, “Carro Elétrico – Para quem e para quando?” (saiba mais na página 2). A íntegra está disponível no blog do Dieese em smabc.org.br/dieese.

“Temos que pensar agora o carro elétrico no Brasil para não ficar sem produção nos próximos 10 a 15 anos”, afirmou o dirigente.

O estudo verifica que a discussão ainda tem muito que avançar no País ao apresentar os desafios para o setor e as tendências internacionais.

Entre os exemplos está a definição de países como a China de alterar a matriz energética para carro elétrico, que indica ao mundo que o futuro do motor a combustão tem prazo de validade.

O documento mostra que empresas e governos da China, Alemanha, Noruega e Japão têm investido pesado para resolver os gargalos do carro elétrico, com melhoria da infraestrutura,

implantação de postos nas cidades e velocidade de recarga.

A bateria ainda é o principal problema e representa hoje 50% do preço do carro. A recarga rápida demora uma hora e a recarga em residências demora 12 horas.

Wellington ressaltou a importância do debate não só para o setor, mas para a indústria como um todo.

“Os países desenvolvidos estão produzindo elétricos, então a decisão de produzir aqui é fundamental para a indústria nacional, com a reconversão e o nascimento de empresas direcionadas a isso e uma plataforma exportadora de carros elétricos”, disse.

Outro ponto é a qualificação dos trabalhadores tanto para a produção quanto para a manutenção dos carros.

O dirigente lembrou que o País está passando por uma desindustrialização sem precedentes na história. “Os trabalhadores precisam estar mobilizados em torno de uma política industrial ampla e que dê conta de melhorar a situação da indústria do Brasil”, concluiu.

MODELOS DE VEÍCULOS ELÉTRICOS E HÍBRIDOS NO BRASIL



Toyota Prius (Japão)
Preço: R\$ 120 mil
Autonomia: 812 km



Ford Fusion (México)
Preço: R\$ 161 mil
Autonomia: 1.000 km



Lexus CT 200
marca de luxo da Toyota (Japão)
Preço: R\$ 135 mil a R\$ 153 mil
Autonomia: 790 km



Mitsubishi Outlander Phev (Japão)
Preço: R\$ 200 mil
Autonomia: 60 km



BMW i3 (Alemanha)
Preço: R\$ 160 mil
Autonomia: 180 km
com opção de motor até 330 km



Tesla Model S (EUA)
Preço: R\$ 745 mil
Autonomia: 419 km

VEÍCULOS ELÉTRICOS EM 2016



CHINA
200 milhões de veículos de 2 rodas e 300 mil ônibus em circulação



ESTADOS UNIDOS
160 mil carros vendidos



NORUEGA
Cerca de 60 mil veículos vendidos



ALEMANHA
25 mil elétricos e 130 mil híbridos em circulação



JAPÃO
1,2 milhão de híbridos e 15 mil elétricos vendidos



BRASIL
1.090 veículos vendidos

Tribuna Esportiva



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Carille elogiou o desempenho do Corinthians, mas avisou que a escalação de amanhã será diferente contra o Ferroviária.



O centroavante Kazim já tem a vaga ameaçada por Júnior Dutra após a substituição na vitória do Timão sobre o São Caetano.



De volta ao Palmeiras, o meia-atacante Artur, de 19 anos, é aposta e o único nome do time confirmado na lista da Libertadores.



A diretoria do Santos espera anunciar o acerto com o atacante Gabigol por empréstimo de R\$ 6,6 milhões.



O São Paulo ligou o sinal de alerta depois de dois jogos sem gols. Dorival pediu mais um ou dois atacantes para o clube.

TEMER QUER APROVAR REFORMA DA PREVIDÊNCIA A QUALQUER CUSTO

Empenhado em aprovar a reforma da Previdência antes do fim de fevereiro, Temer atira para todo lado com o objetivo de convencer parlamentares e a população de que mais esse desmonte, que piora a situação dos trabalhadores, é necessário.

O arsenal de Temer, só para a base aliada, pode chegar a R\$ 30 bilhões. Em publicidade, ele pretende gastar mais R\$ 50 milhões.

O que faltou pagar em 2017, em emendas parlamentares, que podem ser destinadas por deputados federais e senadores a redutos eleitorais, mais as novas emendas do orçamento deste ano somam R\$ 20 bilhões. Os outros R\$ 10 bilhões o governo espera economizar ainda em 2018, caso a reforma seja aprovada.

Já para tentar manipular a sociedade, além das peças publicitárias inseridas nos principais veículos de comunicação do País, com gastos que chegaram a R\$103,5 milhões no ano passado, agora Temer busca uma parceria com o Google.

Com a investida, ao procurar informações sobre o termo Previdência, o trabalhador seria direcionado pelo site de buscas para conteúdos oficiais do



ADONIS GUERRA

governo favoráveis à reforma. Temer também planeja investir no Youtube, plataforma que possui a segunda maior audiência do País.

“Com essa parceria estaríamos diante de mais um golpe, uma forma de manipulação da opinião pública feita com o dinheiro dos impostos pagos pelo trabalhador”, afirmou o secretário-geral do Sindicato, Aroaldo Oliveira da Silva.

“Esse é mais um alerta para que a população procure fontes

confiáveis de informação, entre elas, seus sindicatos e entidades que representam de fato os interesses da categoria, e fique atenta quando houver convocação para manifestações contra essa reforma, que quer acabar com a aposentadoria no Brasil”, reforçou.

Em dezembro do ano passado, a procuradora-geral da República, Raquel Dodge, pediu que o Supremo Tribunal Federal proibisse gastos do governo

federal com campanhas favoráveis à reforma da Previdência.

A ação questiona a destinação de R\$ 99,3 milhões para comunicação institucional, como fixou em novembro a Lei 13.528/2017.

Dodge afirmou que nenhum governo “pode valer-se de recursos financeiros públicos para promover campanha de convencimento, que se reduza à repetição de ideias, teses e juízos que não são de consenso universal”.

AGENDA UGIMAG

Os trabalhadores na Ugimag, em Ribeirão Pires, estão convocados para reunião na próxima quinta-feira, 25, que será realizada em três horários, às 10h, às 15h e às 17h50, na Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra. Na pauta: assuntos gerais. Rua Felipe Sabbag, 149, Centro, Ribeirão Pires.

Praia de Maranduba – Ubatuba
Alugue um chalé e aproveite tudo o que o Litoral Norte tem a oferecer

Convênio com o sindicato dos metalúrgicos do ABC

DESCONTO PARA SINDICALIZADOS

CHALÉS ROKAMIELI (11) 99977-9996
(11)3421-1960 / (11) 4458-1996

ODONTOLOGIA

Dr. Remilson Teixeira Gomes
• Especialista em Periodontia (Gengiva / Tártaro)
• Especialista em Prótese Dentária
• Tecnólogo em Prótese Buco Maxilo Facial
• Técnico em Prótese Dentária

Dr. Antonio Helio Fabio - Implantes

Dra. Lillian Petecof Gomes Ogeda
• Tratamento Canal - Odontopediatria
• Clareamento - Clínica Geral

Dr. Altair Nacarato
• Buco Maxilo Facial
• Extração Dentes do Ciso

LABORATÓRIO DE PRÓTESE PRÓPRIO
Rua José Bonifácio, 671 - Salas 1 e 1A - (próx. ao Sindicato) - Tel./Fax: 4127-0418 - S.B. do Campo - CEP: 09721-161

PROTEJA SEU PATRIMÔNIO
www.lacorse.com.br

SEGUROS RESIDENCIAL | CONSÓRCIO | EMPRESARIAL
AUTOMÓVEL | SAÚDE | VIDA | PREVIDÊNCIA

4509-5302 / 9651 / 5303
4128-4271 / 4273 / 4279 / 4292

R. João Basso, 231 - 1º andar - Centro - São Bernardo do Campo